

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A rede de supermercados Alisuper enfrenta problemas financeiros, que se traduzem na dificuldade no pagamento de salários aos seus cerca de 340 trabalhadores e ainda no pagamento a fornecedores. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal, verificou-se um atraso no pagamento de salários nos meses de fevereiro e março, situação que, de acordo, com a administração da empresa, já teria sido ultrapassada.

As lojas Alisuper localizam-se principalmente no Algarve (43 das 49 lojas da rede), sendo por isso afetadas pelo fenómeno de sazonalidade do turismo regional, levando ao encerramento, de setembro a abril, de 18 lojas desta rede de supermercados. Acresce ainda que a redução do poder de compra das populações – resultantes da política de exploração e empobrecimento aplicada pelo Governo –, assim como os elevados juros praticados pela banca e os custos com eletricidade, combustíveis e rendas, criam acrescidas dificuldades à Alisuper.

A Alisuper foi adquirida em 2012 pelo Grupo Nogueira na sequência das sérias dificuldades que na altura esta rede de supermercados enfrentava, por uma quantia equivalente às dívidas que a empresa tinha à Segurança Social, à banca, aos fornecedores e aos trabalhadores. Numa recente declaração a um órgão de comunicação social, o proprietário do Grupo Nogueira lamentava-se do desinteresse mostrado pelo Governo relativamente à situação da Alisuper.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Economia, o seguinte:

1. De que forma o Governo tem acompanhado a situação na rede de supermercados Alisuper após a sua aquisição pelo Grupo Nogueira? Qual a avaliação que o Governo faz da situação financeira da Alisuper?
2. Tem o Governo conhecimento que as dificuldades financeiras da Alisuper criaram uma situação de atraso no pagamento de salários dos trabalhadores nos meses de fevereiro e março de 2015? Foi esta situação acompanhada pela Autoridade para as Condições de

Trabalho? Quais são as conclusões desse acompanhamento?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 26 de Março de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)